LEPIDÓPTEROS DE CALDELAS

POR

ELÍSIO FERREIRA DE SOUSA

(Separata das Memórias e Estudos do Museu Zoológico da Universidade de Coimbra, 1929, Série I, N.º 32)

Lepidópteros de Caldelas

Nestes últimos três anos, tendo estado em Caldelas durante a época balnear, aproveitei o tempo disponível para estudar a fauna lepidoptérica desta bela região, que, na verdade é uma das mais interessantes para estas investigações.

Região bastante montanhosa, cortada a nascente pelo Cávado e a poente pelo Homem, com os seus viçosos maciços de verdura que se elevam desde os vales até ao cimo das colinas, desperta constantemente o interêsse do naturalista pela abundância das espécies que por êles esvoaçam. Ali encontrei representadas quási tôdas as familias da fauna lepidoptérica de Portugal, e creio de facto poder considerar esta região como uma das que se apresenta mais rica para os entomologistas.

Os exemplares que coligi, permitiram-me organisar a seguinte lista de espécies:

RHOPALOCERA

PAPILIONIDÆ

1. Papilio podalirius L. var. feisthamelii Dup.

Muito abundante, principalmente na segunda quinzena do mês de Julho (1927).

2. Papilio machaon L.

Dois exemplares da 2.ª geração em Agôsto (1928).

PIERIDÆ

3. Pieris brassicæ L.

Abundante.

4. Pieris rapæ L.

Muito abundante, sobretudo em Junho e Julho.

5. Pieris napi lusitanica F. S.

Muito abundante em Junho e Julho.

6. Leucochloë daplidice L.

Abundante em Julho de 1927; também não era rara em Agôsto de 1928.

7. Leptidia sinapis L.

Muito abundante em Junho e Julho e pouco em Agôsto.

S. Leptidia sinapis L. ger. primv. lathyri HB. e a ab diniensis MN.

Apareceu com relativa freqüência nos anos de 1926 a 1928.

9. Gonepterix rhamni L.

Pouco vulgar.

10. Colias croceus Fourc.

Muito abundante.

11. Colias croceus Fourc ab. ♀ helice HB.

Apareceu com frequência.

NYMPHALIDÆ

12. Apatura ilia Schff.

Um 3 em Julho de 1927, pousado em feses.

13. Charaxes jasius L.

Abundante.

14. Limenites sibilla L.

Uma ç em Julho de 1927.

15. Pyrameis atalanta L.

Abundante, pousada nos caminhos.

16. Pyrameis cardui L.

Abundante.

17. Polygonia c-album L.

Abundante no parque do balneário.

18. Melitaea aurinia Rott. var. iberica Ob. Abundante.

19. Melitaea phoebe Knoch

Muito abundante.

20. Melitaea deione HB.

Muito abundante.

21. Argynnis lathonia L.

Pouco vulgar.

22. Argynnis adippe var. cleodoxa O.

Uma ♀ em Julho de 1927.

23. Argynnis paphia L.

Muito abundante em Julho, nas flores das silvas.

24. Argynnis pandora Schff.

Vulgar.

SATYRIDÆ

Melanargia lachesis HB. var. geresiana F. S. Muito abundante em Junho e Julho.

26. Satyrius statilinus HUFN.

Pouco vulgar.

27. Pararge ægeria L.

Muito vulgar.

28. Pararge megera L.

Vulgar.

29. Pararge mæra L.

Menos vulgar que a anterior.

30. Epinephele jurtina L.

Muito abundante.

31. Epinephele tithonus L.

Muito abundante.

32. Epinephele ida Esp.

Muito abundante.

33. Cononympha dorus Esp. var. bieli St.

Vulgar.

34. Coenonympha pamphilus L.

Muito abundante.

ERYCINIDÆ

35. Libythea celtis Fuessl.

Abundante em Julho de 1927, pousada em terrenos húmidos.

LYCÆNIDÆ

36. Chrysophanus alciphron Rott.

Dois exemplares em Julho de 1927.

37. Chrysophanus phlæas ${\bf L}.$

Abundante.

38. Chrysophanus dorilis HUFN.

Abundante.

39. Tarucus telicanus Lang.

Vulgar.

40. Polyommatus bæticus L.

Vulgar.

41. Lycæna argus L.

Pouco vulgar.

42. Lycæna astrarche BGSTR.

Vulgar.

43. Lycæna icarus Rott.

Abundante.

44. Lycæna melanops Bs.

Rara.

45. Cyarinis argiolus L.

Muito abundante.

HESPERIDÆ

46. Erynnis comma ${\bf L}$.

Muito vulgar.

47. Adopæa acteon Rott.

Um exemplar em Agôsto de 1928.

HETEROCERA

ACHERONTINÆ

48. Herse convolvuli L.

Um exemplar, à noite, em Agôsto de 1927.

AMBULICINAE

49. Mimas tiliæ L.

Um exemplar, à noite, em Agôsto de 1927.

SESILINAE

50. Hæmorrhagia fuciformis L.

Um exemplar, de dia, a voar.

PHILAMPELINAE

51. Macroglossum stellatarum L.

Muito abundante, de dia.

BOMBYCES

ZYGAENINAE

52. Zygæna trifolii Esp.

Vulgar, de dia.

CYMBINAE

53. Hylophila prasinana ${
m L.}$

Pouco vulgar.

LITHOSIINAE

54. Miltocrista miniata Forst.

Um só exemplar, à noite, em 1927.

MICRACTINAE

55. Phragmatobia fuliginosa L.

Vulgar à noite.

SPILOSOMINAE

56. Spilosoma menthastri Esp.

Muito vulgar, à noite.

CALIMORPHINAE

57. Callimorpha quadripunctaria Poda.

Vulgar em Julho, pousada nas paredes.

INAREOLATAE

 $58.\ Lymantria dispar \ L.$

Dois exemplares, pousados em troncos.

LASIOCAMPIDAE

59. Lasiocampa quercus L.

Vulgar, à tarde, a voar, em Agôsto.

 $_{\mbox{\scriptsize c}}$ 60. Epicnaptera tremulifolia $_{\mbox{\scriptsize HB}}.$

Vulgar à noite, em Julho.

NOTONDOTIDAE

61. Hoplitis milhauseri ${\mathbb F}.$

Muito pouco vulgar.

62. Phalera bucephala L.

Dois exemplares em Julho de 1928.

COSSIDAE

63. Zeuzera pyrina ${\bf L}.$

Dois exemplares em Agôsto, à noite.

NOCTUIDAE

ACRONYCTINAE

64. Acronycta aceris L.

Vulgar, à noite.

65. Acronycta psi L.

Vulgar, à noite.

TRIFINAE

66. Agrotis orbona Hcn.

Pouco vulgar, à noite.

67. Agrotis c nigrum L.

Vulgar, à noite.

68. Agrotis plecta L.

Vulgar, à noite.

69. Agrotis vestigialis ROTT.

Vulgar, à noite.

70. Bryophila muralis FORST.

Muito pouco vulgar, à noite.

71. Callopistria pupureofasciata Pill.

Vulgar, à noite.

72. Trachea atriplicis L.

Vulgar, à noite.

73. Leucania I album L.

Vulgar, à noite, principalmente em Julho.

QUADRIFINAE

74. Plusia gamma ${f L}.$

Vulgar, à noite.

75. Ophiusa algira L.

Vulgar, sobretudo de dia, pousada nos fetos.

76. Catocala elocata Esp.

Vulgar em Agôsto de 1928, pousada nos muros velhos.

GEOMETRIDAE

77. Acidalia robiginata St.

1

Rara. Um exemplar à noite.

BOARMIINAE

78. Durymene dolabraria L.

Vulgar, à noite.

Nesta lista não figuram muitos dos Lepidópteros nocturnos que obtive da mesma região por ainda não estarem determinados. Quási tôdas as espécies desta sub-ordem que figuram na presente lista foram apanhadas à luz eléctrica.

Pôrto, Janeiro 1929.